

Segunda-Feira, 28 de Setembro de 2026

Prefeitura de Cuiabá realiza ação social integrada na região Sul com serviços assistenciais para 270 famílias

Mutirão leva atendimentos em assistência, cadastro único e orientação jurídica à região Sul de Cuiabá

A administração municipal de Cuiabá, por intermédio da Secretaria Municipal de Assistência Social, Direitos Humanos e Inclusão, promoveu uma ampla mobilização de serviços sociais na região Sul, utilizando as instalações do Cras Osmar Cabral como ponto de concentração. Durante quatro horas de atividades, foram realizados mais de 170 atendimentos diretos abrangendo diferentes demandas de assistência, direitos de cidadania e orientações familiares. Simultaneamente, equipes do Cadastro Único percorreram os bairros realizando visitas domiciliares a 100 residências, com cinco grupos de profissionais cada um responsável por vinte endereços.

A estratégia de aproximação comunitária reuniu colaboradores de três unidades de Centros de Referência de Assistência Social, bem como instituições parceiras incluindo a concessionária de energia local, núcleos de Justiça Comunitária e profissionais especializados em gestão cadastral. O modelo integrado permitiu que questões variadas fossem solucionadas num único local, eliminando deslocamentos desnecessários para as populações vulneráveis.

Conforme explicou a coordenadora da unidade Osmar Cabral, Marcileide Rodrigues, a iniciativa seguiu direcionamento da gestora responsável pela pasta assistencial, buscando descentralizar o acesso aos programas governamentais. "Nosso propósito é levar esses atendimentos diretamente para os bairros, facilitando a vida de quem mais precisa", complementou.

O engajamento população superou projeções iniciais, mantendo fluxo contínuo de demandantes ao longo do período, revelando grande carência de serviços naquela região.

Creosmar Nilo de Santana, residente do bairro Pedra 90, exemplifica o impacto prático das ações. Ao solicitar enquadramento em tarifa social para energia elétrica, conseguiu redução considerável na sua conta mensal, passando de R\$ 149,00 para R\$ 46,41, resultando em alívio significativo ao orçamento familiar.

Benedita Souza Magalhães, moradora do Jardim Milênio, aproveitou a oportunidade para regularizar sua situação no programa de tarifa social e participou da distribuição de mudas frutíferas. Sessenta exemplares de diferentes variedades, incluindo goiaba vermelha e amora, estavam disponíveis para a comunidade através de parceria com programas de fortalecimento comunitário.

O acervo de mudas provém do Serviço de Convivência operado pela unidade Osmar Cabral, que trabalha com aproximadamente sessenta crianças e adolescentes em programas destinados ao fortalecimento de laços familiares e comunitários.

Serviço de orientação jurídica também integrou a programação, oferecido pela Justiça Comunitária. Profissionais prestaram esclarecimentos sobre procedimentos legais envolvendo dissolução de casamento,

celebração matrimonial, obrigação alimentar, determinação de guarda, investigação de paternidade e perícias genéticas. O segmento também facilita expedição de documentos de registro civil, inclusive de outras unidades federativas, com encaminhamento institucional quando necessário para acompanhamento defensorial público.

A Justiça Comunitária disponibiliza seus serviços periodicamente no Cras Osmar Cabral a cada quinze dias, consolidando-se como parceiro permanente na estrutura de assistência social local.

Acompanhamento de condicionalidades

Espaço dedicado a diálogo com famílias que enfrentam descumprimento das exigências vinculadas ao Programa de Transferência de Renda Bolsa Família, particularmente quanto às obrigações educacionais e sanitárias. No eixo educacional, exige-se frequência escolar mínima de crianças e adolescentes. Quanto à saúde, solicita-se manutenção do vínculo com serviços públicos de saúde, compreendendo atualização vacinal, monitoramento antropométrico, acompanhamento nutricional, além de acompanhamento pré-natal para gestantes.

Quando essas determinações não são satisfeitas, os núcleos familiares transitam por etapas progressivas de advertência, suspensão temporária e cancelamento do repasse. O estágio de cancelamento representa maior gravidade, podendo resultar em perda definitiva do benefício caso permaneça não resolvido. Quinze núcleos familiares receberam atendimento específico conforme sua situação individual. O processo objetiva orientação para regularização das pendências, prevenindo prejuízos ao sustento familiar.